



CONGREGAURCAMP 2012

10 ANOS DE CIÊNCIA | BAGÉ | 24 A 26 OUTUBRO | ISBN 978-85-63570-09-3

DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE DE DIFERENTES GRUPOS GENÉTICOS TERMINADOS EM PASTAGEM DE SORGO COM SUPLEMENTAÇÃO DE SUBPRODUTOS

Autor: CAROLINA BUENO MAGALHAES

Co-Autor(es): CAROLINA BUENO MAGALHÃES, JOSÉ OTÁVIO PINTO CASTILHO, FABRICIO NOGUEIRA SOUZA, MYLENE MÜLLER, RENATA WOLF SUÑÉ MARTINS SILVA

Orientador: MYLENE MÜLLER

Palavras-chave: Farelo de arroz, Farelo de trigo, Bovinocultura de corte

O Brasil tem compreendido a grande importância da pecuária de corte, para as suas exportações, por tanto para o mercado brasileiro acompanhar o desenvolvimento econômico requer melhorias em alguns aspectos de produção, como animais mais precoces. Neste contexto de avanços uma ferramenta que esta sendo cada vez mais utilizada pelos pecuaristas é a terminação de bovinos em sistema semi-extensivo, pelo fato das pastagens sofrerem influências devido ao clima, onde a suplementação se encontra como uma maneira de suprir as necessidades dos animais em períodos de escassez. Para identificar se o sistema de produção com o uso de subprodutos vai ser cabível, é de imensa importância compreender o grupo genético e a idade que melhor corresponde ao sistema proposto. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desempenho de ganho de peso e ganho médio diário de bovinos pertencentes as raças Hereford, Angus e cruza de animais zebuínos com raças européias, com suplementação de farelo de arroz e de trigo, em pastagem de sorgo forrageiro (*Sorghum bicolor*). O experimento foi desenvolvido em uma propriedade rural, localizada no município de Dom Pedrito - RS, no período de dezembro de 2011 a fevereiro de 2012. Foram utilizados sessenta bovinos machos castrados de diferentes idades e de diferentes grupos genéticos. Quanto ao grupo genético: Angus e Hereford (*Bos taurus taurus*) e cruza (*Bos taurus taurus* x *Bos taurus indicus*). Os dados foram submetidos a análise de normalidade e a análise de variância, e as médias comparadas pelo teste Tukey, a 5% de probabilidade, utilizando o programa estatístico SPSS 18.0. Houve efeito do grupo genético sobre o ganho de peso ($P=0,009$). Os animais da raça Hereford apresentaram os maiores ganhos de peso ($37,089 \pm 18,09$ Kg) em relação aos Angus ($26,176 \pm 15,28$ Kg). Os animais cruzados não apresentaram diferença entre os europeus puros (Angus e Hereford). O ganho médio diário (GMD) também apresentou diferença estatística ($P=0,012$) em relação aos diferentes grupos genéticos. A média dos animais de grupo genético cruza não diferiu das médias dos animais Angus e Hereford. Os animais de raça Hereford apresentaram média de ganho diário maior ($1,2013 \pm 0,51$ Kg) em relação a cruza ($1,0988 \pm 0,49$ kg) e a menor apresentou a raça Angus ($0,8766 \pm 0,50$ Kg). Os grupos genéticos influenciaram o ganho de peso e o ganho médio diário em pastagem de sorgo suplementado com subprodutos do arroz e do trigo. Nas condições em que foi realizado esse experimento, os animais da raça Hereford apresentaram maiores ganhos de peso médio e ganho médio diário em relação aos da raça Angus, em pastagem de sorgo suplementado com farelo de arroz e de trigo, em época de estiagem.